

FLORESTAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ACRE

PLANO DE AÇÃO

Em consideração aos Achados da Auditoria de Natureza Operacional – ANOp, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE nas Florestas Públicas Estaduais.

Rio Branco – Acre. Maio/2015





Coordenação Geral:

Sebastião Fernando Ferreira Lima - Secretário de Estado de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, da Comércio e dos Serviços Sustentáveis.

Carlos Edgard de Deus – Secretário de Estado do Meio Ambiente.

Telma Maria Souza Chaves – Diretora Executiva.

Marky Lowell Rodrigues de Brito – Engenheiro Florestal.

Elaboração:

Marky Lowell Rodrigues de Brito – Engenheiro Florestal.

Governo do Estado do Acre

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, Indústria, Comércio e Serviços Sustentáveis – SEDENS Av. Getúlio Vargas, 1782, Bosque.

CEP 69.908-650 Rio Branco – Acre Telefone: (68) 3223-6837

Fax: (61) 3223-4367

E-mail: gabinete.floresta@ac.gov.br

www.ac.gov.br





I. OBJETO

1. O objeto do presente Plano de Ação é apresentar ao Tribunal de Contas do Estado do Acre – TCE, as providências da SEDENS sobre os Achados e Recomendações da Auditoria de Natureza Operacional – ANOp, referente ao Processo 17.403.2013-10 – TCE/AC, apresentadas no Relatório de Auditoria Operacional das Unidades de Conservação do Estado do Acre.

II. RELATÓRIO

- 2. O objetivo da referida ANOp foi avaliar se existem as condições normativas, institucionais e operacionais necessárias para que as UCs Federal e Estaduais atinjam seus objetivos, bem como identificar gargalos e oportunidades de melhoria nos processos, além identificar boas práticas que contribuam para o aperfeiçoamento da gestão dessas áreas.
- 3. Neste sentido, uma equipe de auditores do TCE realizou entrevistas e visitas técnicas nas Florestas Estaduais FEs sob a responsabilidade da SEDENS, que são as Florestas Públicas Estaduais do Rio Gregório, Mogno, Liberdade e Antimary.
- 4. Segue abaixo o Plano de Ação da SEDENS, conforme modelo fornecido pelo TCE, sobre os achados e recomendações da ANOp, de acordo com o Item III ACHADOS DA AUDITORIA, do Relatório de Auditoria Operacional das Unidades de Conservação do Estado do Acre, encaminhado a SEDENS no dia 17/10/2013.





ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

PLANO DE AÇÃO DAS FLORESTAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ACRE

Item	Deliberação	Ação a ser	Indicadores	ı Metas	Data		Responsável pela	Benefícios efetivos
		implementada			Início	Fim	implementação	da implementação
01	Recomendar à SEDENS que estabeleça critérios para a aplicação e controle dos recursos financeiros orçamentários e extra orçamentários que ingressam nas UCs, e que com esses recursos regularize as pendências de cada Unidade de Conservação.	- Elaborar e executar um Plano Anual de Aplicação de Recursos para as FEs; - Implantar o módulo de repartição de benefícios das concessões estaduais do Sistema de Gestão de Florestas Públicas do Acre.	 Recursos Orçamentários e Financeiros Disponíveis; Número de Programas e Projetos apoiados. 	- Executar no mínimo 90% dos recursos previstos no Plano Anual de Aplicação de Recursos das FEs.	Junho/ 2015	Junho/2 016	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - Conselho Florestal Estadual - Fundo Estadual de Florestas	- Aumento na eficiência no planejamento e execução das atividades; - Maior controle Financeiro e Orçamentário das Atividades nas FEs; - Transparência das informações financeiras e orçamentárias.
02	Recomendar a SEDENS que dialogue com os órgãos que compartilham responsabilidade, atribuições legais e que disponham de orçamentos para programas e projetos dentro das FEs do Acre para que estes cumpram suas parcelas de reponsabilidade dentro das Florestas, e assim, estas não fiquem com atividades defasadas devido a ausência de recursos financeiros para a realização de ações como: fiscalização, combate a incêndios, crédito para produção, educação, saúde e segurança nas	- Estabelecer instrumentos de cooperação (termos de cooperação técnica e convênios) para a implantação e execução dos Programas de Manejo contidos nos Planos Gestores das FEs.	- Número de Termos de Cooperação Técnicas firmados; - Número de Convênios firmados; - Números de alunos e pesquisadores envolvidos; - Número de servidores públicos	- Estabelecer Termos de Cooperação e Convênios com no mínimo 30 instituições para a implantação dos Programas de Manejo das FEs até dezembro de 2015; - Manter 02 Conselhos Consultivos das FEs em	Junho/ 2015	Dez /2015	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas IMAC Polícia Militar/Companhia Ambiental	- Aumento na eficiência no planejamento e execução das atividades; - Melhor atendimento aos moradores de FEs; - Resolução de Problemas de Educação, Segurança, Saúde, Produção, Fundiários e Ambientais;





	FEs		envolvidos; - Número de Programas e Projetos implantados; - Número de ações sociais, de fiscalização e monitoramento realizadas.	funcionamento.				 Monitoramento mais eficaz; Produção e difusão de Informação.
03	Recomendar à SEDENS que estabeleça sua política de pessoal, considerando as carências observadas nas UCs do Estado, para a alocação, remoção e permanência de servidores. Providenciar e treinar (capacitar) pessoal para atividades administrativas e técnicas necessárias ao funcionamento das UCs.	 Elaborar política de contratação, alocação e capacitação de servidores para FEs; Constituir comissão para elaborar estudo de viabilidade para realização de concurso público simplificado e definitivo para FEs. 	- Número de concursos públicos realizados; - Número de servidores públicos alocados nas FEs; - Número de servidores públicos treinados e capacitados; - Número de treinamentos e capacitações.	- Realizar 01 concurso público até 2018 para atender as demandas de gestão das FEs; - Capacitar no mínimo 20 servidores para a gestão das FEs; - Realizar no mínimo 04 capacitações anuais para as equipes da FEs.	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - Divisão de Recursos Humanos - SGA - Casa Civil - FESPAC	- Melhora na execução dos Planos Gestores das FEs; - Aumento na eficiência da gestão das FEs; - Corpo técnico capacitado; - Melhora no atendimento das comunidades residentes nas FEs.
04	Recomendar à SEDENS que aprimore seus instrumentos de gestão, considerando as necessidades observadas nas	- Revisar anualmente os Planos Gestores das FEs;	- Número de Planos Gestores atualizados;	- Quatro planos gestores revisados anualmente;	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal	- Planos Gestores sendo executados de acordo com a realidade atual das



	UCs, de modo a obter alta implementação das ações dos planos de manejo das unidades.	- Revisar Anualmente os Termos de Cooperação e Convênios; - Ativar os fóruns consultivos (Conselhos das FEs) e deliberativos (Conselho Florestal Estadual);	- Número de ferramentas, programas e projetos inovadoras implantadas Número de reuniões nos fóruns consultivos e deliberativos realizadas.	- Quatro reuniões dos Conselhos Consultivos realizadas anualmente; - Quatro reuniões da Câmara Técnica de Unidades de Conservação do Conselho Florestal Estadual realizadas anualmente.		- Departamento de Florestas Públicas - Conselho Florestal Estadual	FEs; - Aumento na eficiência da gestão das FEs.
05	Recomendar à SEDENS que apresente Plano de Ação com definição dos responsáveis, prazos e atividades acerca das medidas a serem tomadas para regularizar o passivo fundiário das UCs que estão sob sua gestão.	- Elaborar Plano de Ação para Regularização Fundiária das FEs; - Estabelecer Termo de Cooperação Técnica com ITERACRE e SPU.		- Realizar a regularização fundiária de 100% dos lotes das FEs até 2018.	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - ITERACRE - SPU	 Moradores acessando benefícios oriundos das Concessões de Direito Real de Uso (crédito, educação, saúde, etc.); Eliminação de conflitos fundiários nas FEs; Aumento na rapidez e resolução das ameaças de invasões de lotes



								nas FEs.
06	implemente as diretrizes existentes para o estabelecimento de parcerias junto aos atores envolvidos na gestão das unidades de conservação.	- Estabelecer instrumentos de cooperação (termos de cooperação técnica e convênios) para a implantação e execução dos Programas de Manejo contidos nos Planos Gestores das FEs; - Ativar os fóruns consultivos (Conselhos das FEs) e deliberativos (Conselho Florestal Estadual);	Programas de Projetos implantados; - Números de alunos e pesquisadores envolvidos; - Número de Associações, Cooperativas, empresas e ONGs envolvidas;	- Estabelecer Termos de Cooperação e Convênios com no mínimo 30 instituições para a implantação dos Programas de Manejo das FEs até dezembro de 2015.	Junho/ 2015	Dez /2015	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - Universidades - Instituições de Pesquisa e Extensão - Associações - Cooperativas - Sindicatos - Empresas - ONGs	- Aumento na eficiência no planejamento e execução das atividades; - Melhor atendimento aos moradores de FEs; - Resolução de Problemas de Educação, Segurança, Saúde, Produção, Fundiários e Ambientais; - Monitoramento mais eficaz; - Produção de Informação.
07	Recomendar à SEDENS que estabeleça mecanismos juntamente com o IMAC para fiscalização e monitoramento ambiental contínuo nas UCs.	- Estabelecer Termo de Cooperação Técnica com IMAC e Polícia Militar/Companhia Ambiental.	- Termo de Cooperação firmado; - Número de ações de fiscalização e monitoramento; - Número de multas emitidas e apreensões	Realizar anualmente no mínimo 10 ações de fiscalização e monitoramento na FEs.	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - IMAC - Polícia Militar/Companhia Ambiental;	- Diminuição do desmatamento, queimadas, caça, pesca e extração ilegal de madeira.





			realizadas; -Número de brigadistas formados; - Porcentagem da cobertura florestal.				- Polícia Militar/Corpo de Bombeiros;	
08	Recomendar à SEDENS que fortaleça as políticas e os instrumentos de promoção do desenvolvimento sustentável, cujos alicerces encontram-se na conservação do bioma e no uso sustentável e economicamente viável de seus recursos ambientais, com inclusão social e geração de renda.	instrumentos de	- Número de Programas e Projetos implantados; - Número de créditos obtidos; - Renda dos moradores.	Implantar e executar nas FEs até 2018: 01 Programa de Educação Ambiental; 01 Programa de Manejo Florestal Comunitário; 01 Programa de Extrativismo e Não Madeireiros; 01 Programa de Piscicultura; 01 Programa de Piscicultura; 01 Programa de Pequenos Animais; 01 Programa de Artesanato;	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - SEAPROF - SEAP - SPN - SEMA	- Aumento de renda dos moradores; - Aumento na produtividade dos moradores, aliada a diminuição de desmatamento em lotes.



09	Recomendar à SEDENS que estude formas de viabilizar o aproveitamento do potencial de uso público das UCs e que que implemente, em conjunto com a Secretaria de Turismo e Lazer do Estado do Acre, alternativas para visitação, turismo e recreação nas UCs.	- Estabelecer instrumento de cooperação com a SETUL e SECOM; - Elaborar um Estudo do Potencial Turístico das FEs.	- Convênio firmado; - Número de moradores capacitados para o turismo; - Número de estruturas e sítios turísticos implantados; - Número de visitações; - Renda obtida a partir do turismo.	01 Programa de apoio ao escoamento da Produção; 01 Programa de Apoio a Obtenção de Crédito Rural Implantar nas FEs dois núcleos de turismo até 2018.	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - SETUL - SECOM	- Aumento de renda do moradores; -Melhoria da infraestrutura de acesso e comunicação nas FEs; - Reconhecimento das sociedade do papel das FEs;
10	Recomendar à SEDENS que implante as Concessões florestais onerosas nas Florestas Estaduais no modelo do SFB.	- Realizar as licitações necessárias para a implantação do Sistema de Gestão de Florestas Públicas do	- Número de Editais de Concessão lançados;	- Realizar a concessão florestal de 240 mil hectares de FEs até 2018.	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de	- Geração de emprego e renda para moradores das FEs e do seu entorno;





		Acre; - Atualizar Termo de Cooperação Técnica com o Serviços Florestal Brasileiro.	concessão florestal; - Número empregos gerados concessões florestais; - Volume madeira produtos madeireiros produzidos concessões florestais.	FEs de de nas de e não nas				Florestas Públicas - PGE - SFB	- Geração de receitas contínuas para a gestão das FEs; - Garantia de suprimento para as empresas de base florestal e não madeireiras do estado; - Geração de informações econômicas, ambientais e sociais oriundas da exploração econômica das FEs.
11	Recomendar à SEDENS que promova o fomento às atividades sustentáveis para a região, de forma a fornecer alternativas economicamente viáveis para os extrativistas melhorar os termos de	instrumentos de cooperação (termos de cooperação técnica e convênios) para a	Programas Projetos	de e de	Implantar e executar nas FEs até 2018: 01 Programa de Manejo Florestal Comunitário;	Junho/ 2015	Dez/ 2018	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas	 - Aumento de renda dos moradores; - Aumento na produtividade dos moradores, aliada a



	renda e qualidade de vida. Deverá ainda estabelecer políticas para	_	créditos obtidos;	01 Programa de Extrativismo e			- SEAPROF - SEAP	diminuição de desmatamento en	-
	implementação mais eficaz dos	contidos nos Planos	- Renda dos	Não Madeireiros;			- SPN	lotes.	
	instrumentos de gestão que	Gestores das FEs.	moradores.	01 Programa de					
	complementam o Plano de Manejo			Piscicultura;					
	das UCs.			01 Programa de					
				Criação de					
				Pequenos					
				Animais;					
				01 Programa de					
				Artesanato;					
				01 Programa de					
				Criação de					
				Animais					
				Silvestres;					
				01 Programa de					
				apoio ao					
				escoamento da					
				Produção;					
				01 Programa de Apoio a Obtenção					
				de Crédito Rural.					
	Recomendar à SEDENS que	- Estabelecer	- Número de	- Implantar um	Junho/	Dez/	- SEDENS	- Aumento da	a
	elabore uma estratégia de			Programa de	2015	2016	- Diretoria de	publicidade do	-
	divulgação dos resultados de		jornalísticas	Difusão de	2010	2010	Desenvolvimento	papel e das ações	
	pesquisa obtidos, de forma a	cooperação o zo o m,	produzidas;	Informações das			Florestal	realizadas nas FEs	
12		- Elaborar um Plano	p. 0 a.aa.a.	FEs até 2016.			- Departamento de		'
	pesquisas e se beneficiar destes		- Número de				Florestas Públicas	- Aumento na	а
	resultados para a melhoria das	FEs.	artigos científicos				- SECOM	eficiência da	-
	UCs.		e de divulgação				- UFAC	execução de	
			produzidos;				- FUNTAC	•	е





			- Número de oficinas e workshops realizados;				Embrapa AcreINPA/ParqueZoobotânico;IFAC.	projetos delineados com informações geradas nas pesquisas em FEs.
			- Número de chamadas em rádio e TV;					
			- Número de programas e projetos implantados com influência de resultados de pesquisas nas FEs.					
13	Recomendar à SEDENS que elabore uma estratégia de monitoramento da biodiversidade; e aprimore os mecanismos de monitoramento e comunicação dos resultados socioambientais alcançados nas unidades de conservação, com o desenvolvimento de indicadores e outros instrumentos que demonstrem os avanços ocorridos.	- Estabelecer instrumentos de cooperação (termos de cooperação técnica e convênios) para a implantação e execução dos Programas de Manejo contidos nos Planos Gestores das FEs.	- Número de Termos de Cooperação Técnicas firmados; - Número de Convênios firmados; - Números de alunos e pesquisadores envolvidos;	- Estabelecer Termos de Cooperação e Convênios com no mínimo 5 instituições para o monitoramento da biodiversidade e aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e comunicação	Junho/ 2015	Dez /2015	- SEDENS - Diretoria de Desenvolvimento Florestal - Departamento de Florestas Públicas - UFAC - FUNTAC - Embrapa Acre - INPA/Parque Zoobotânico	- Aumento na eficiência no planejamento e execução das atividades; - Monitoramento mais eficaz; - Produção e difusão de Informação.





implantados.			servidores públicos envolvidos; - Número de Programas e Projetos	dezembro 2015.	de			
--------------	--	--	--	-------------------	----	--	--	--

COMENTÁRIOS DO GESTOR – Registrar eventuais obstáculos ou dificuldades já vislumbrados para a implementação das ações e ainda outras considerações que julgar importante.

Com a crise econômica atual, na qual todos os estados tiveram perdas de arrecadação, é importante encontrar saídas inovadoras para melhorar a gestão das Unidades de Conservação. Diante desse quadro, a alocação suficiente de pessoal e de recursos para atividade de monitoramento e fiscalização, que são mais dependentes de Recursos Próprios do estado, pode demorar ou ser prejudicada.

Entretanto, o Acre apresenta uma situação positiva quando analisamos os Programas destinados a apoiar a gestão de Florestas Estaduais, como o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre – PDSA Fase II. Mesmo assim, é necessário fazer com que instrumentos importantes, como o Fundo Estadual de Florestas e o Sistema de Áreas Naturais Protegidas – SEANP, cumpram seu papel de incentivadores da melhoria da gestão das Florestas Estaduais.

Além disso, devem ser consideradas entidades prioritárias para as cooperações: UFAC, IFAC, ICMBio, IBAMA, Serviço Florestal Brasileiro, SPU, Embrapa Acre, INPA/Parque Zoobotânico, ITERACRE, IMAC, PM/Companhia Ambiental, PM/Bombeiros, FUNTAC, SEAPROF, DERACRE, SEE, SEAP, SESACRE, SETUL, SECOM, SEDS, SEPMulheres, SPN, Prefeitura do Bujari, Prefeitura de Sena Madureira, Prefeitura de Tarauacá, ONGs (WWF, CTA, Pesacre, etc.).

Sem a participação efetiva dessas instituições é praticamente impossível realizar a gestão eficiente de qualquer unidade de conservação no Acre. Portanto, é necessário um esforço conjunto, liderado pelo Governo do Estado, no sentido de unir forças e estabelecer, quando possível, soluções simples, de baixo custo e inovadores para que de fato das Florestas Estaduais cumpram o seu papel.

Data da elaboração: 12 de maio de 2015.

Novo Acre



Marky Lowell Rodrigues de Brito Engenheiro Florestal/SEDENS Matrícula nº 9165568-3

